ANÁLISE DE PARTIDAS: A RELAÇÃO DOS ASPECTOS TÉCNICO-TÁTICOS COM O RESULTADO FINAL DAS PARTIDAS DA COPA DO MUNDO FIFA 2022.

Taís Juliane Pasiecznik, Guilherme Moreira Caetano Pinto, Bruno Pedroso. prof.brunopedroso@gmail.com,
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) -Departamento de Educação Física (DEDUFIS)

Ciência da saúde. Educação Física

Palavras-Chave: *Esportes coletivos, Aspectos técnico-táticos, Análise de Partidas.*

Resumo

O estudo analisou a relação entre aspectos técnico-táticos e o resultado das partidas, utilizando relatórios oficiais da FIFA (2020). Houve relação significativa entre as variáveis Gols e Chutes no alvo (r=0,568*) e Gols e Chutes (r=0,309*). A variável Chutes no Alvo foi a única variável relevante para explicar o número de gols marcados (b 0,771; t 6,843; p<0,001). Conclui-se que o número de chutes no alvo apresentou relação com o resultado das partidas.

Introdução

A Análise de Partidas tem sido utilizada há muito tempo na área da ciência do esporte. A Copa do Mundo de 2022 no Catar distingue-se das edições anteriores, com mudanças no calendário e nas regras. Sendo assim, parte-se da seguinte pergunta de partida: Quais aspectos técnico-táticos apresentam relação com o resultado das partidas da copa do mundo Fifa 2022? O objetivo do presente estudo é analisar a relação entre os aspectos técnico-táticos com o resultado final das partidas da Copa do Mundo FIFA 2022. Isto permite o exame da mudança na regra de substituição e o impacto das alterações no calendário na performance técnico-tática, o que pode subsidiar a programação de eventos esportivos e o desenvolvimento de protocolos de treino com base na gestão de substituições e no cronograma de partidas

Materiais e Métodos

Foram analisadas 64 partidas da Copa do Mundo de 2022, totalizando 826 jogadores observados, com dados da FIFA (2020) e rastreamento TRACAB. Considerou-se variáveis técnico-táticas como posse de bola, chutes, passes, cruzamentos, distância percorrida e formações de jogo, dividindo os atletas em quatro posições. Os resultados das partidas foram classificados como vitória, empate ou derrota, considerando jogos decididos por pênaltis como empate. As análises incluíram teste de normalidade, correlação, Kruskall Wallis e regressão linear no SPSS v.23.0, com $p < 0,05$.

Resultados e Discussão

As equipes marcaram em média 1,34 gols por partida, com 44,6% de posse de bola, 11,2 chutes a gol, 3,97 chutes no alvo e 426,9 passes completos. Houve relação significativa entre as variáveis Gols e Chutes no alvo (r=0,568*) e Gols e Chutes (r=0,309*). A variável Chutes no Alvo foi a única variável relevante para explicar o número de gols marcados (b 0,771; t 6,843; p<0,001). Os resultados indicam que: Chutes no alvo - Equipes que venceram apresentaram número de chutes no alvo (5) significativamente superior a quem perdeu (3) ou empatou (3) (p<0,05); Td Covered - Equipes que empataram (117,3) apresentaram valores significativamente superior a quem perdeu (111,7) ou venceu (112,2) (p<0,05); Hsd Covered - Equipes que empataram (16,75) apresentaram valores significativamente superior a quem perdeu (15) ou venceu (14,8) (p<0,05); Posse de bola no meio – Equipes que perderam (14) apresentaram valores significativamente superior a quem venceu (12) (p<0,05). A posse de bola teve relação com o resultado final no estudo de Rocha-Lima et al. (2021). Por outro lado, Wang et al. (2022) encontraram resultados diferentes. O presente estudo indica que a posse de bola no meio-campo foi maior em equipes derrotadas, o que pode estar relacionado com a dificuldade de construção de ações ofensivas que resultem em finalizações no alvo e gols.

Conclusão ou Conclusões

A variável chutes no alvo apresentou maior relação com o resultado das partidas.

Agradecimentos

Agradeço ao orientador Prof. Dr. Bruno Pedroso e ao Prof. Dr. Guilherme Moreira Caetano Pinto, aos colegas, professores, família e à Universidade Estadual de Ponta Grossa pelo apoio à realização deste estudo.

_FIFA. 2020. Five-substitute option extended into 2021 in response to COVID-19 pandemic (fifa.com). Available at: https://www.fifa.com/media-releases/five-substituteoption-extended-into-2021-in-response-tocovid-19-pandemic. (accessed abr. 10, 2023).